

# Fraude em programa de Roriz: 26%

Governo de Brasília descobre que 3.322 beneficiados do Renda Minha, dirigido a quem ganha até R\$ 120, têm carros em seu nome

## POLÍTICA SOCIAL

Lisandra Paraguassú  
BRASÍLIA

O governo do Distrito Federal vai cancelar, a partir de janeiro de 2005, o pagamento de mais de um quarto das famílias que hoje estão no Renda Minha, o programa local de transferência de renda que teve origem no Bolsa-Escola. Depois de um cruzamento de dados, o DF descobriu que 20,5 mil das 76,2 mil famílias que recebem ho-

je recursos do programa estavam fora dos critérios exigidos. O programa vinha beneficiando, por exemplo, 3.322 pessoas com carros registrados em seu nome – algo incompatível com a renda máxima de R\$ 120 exigida.

Essa informação foi descoberta depois que a Secretaria de Educação, responsável pelo gerenciamento do programa, fez um cruzamento dos beneficiários do programa com dados do Detran local.

Além disso, a secretaria cruzou os nomes dos alunos registrados

no Renda Minha com os de alunos das escolas públicas – e constatou que mais de 16 mil famílias não tinham filhos naquelas escolas, outro requisito do programa. Depois da implantação de um sistema informatizado de gerenciamento das matrículas, cada criança que entra na escola recebe um número, como um cadastro. Se mudar de escola, leva consigo esse número.

“A implantação desse sistema permitiu o cruzamento dos dados. Não encontramos essas

crianças e vamos suspender os pagamentos. Se elas realmente existem, as famílias deverão procurar o governo para regularizar a situação”, explicou a chefe de gabinete da Secretaria de Educação, Hέλvia Paranaguá.

O trabalho foi possível depois que o governo do Distrito Federal decidiu unificar o cadastro de todos os programas sociais existentes, como o de distribuição de pão e leite e de cestas básicas, no Renda Minha. O programa paga R\$ 100 no mínimo e R\$ 150 no máxi-

mo e fornece às crianças um kit com material escolar e uniforme completo, além de atendimento oftalmológico e odontológico e reforço escolar. No fim do ano, com a inclusão de um grande número de famílias, começaram as visitas domiciliares, que poderão detectar mais beneficiários acima da renda exigida. “A gente precisa separar o joio do trigo”, justificou Hέλvia.

O Renda Minha foi criado em 2001, na esteira do Bolsa-Escola, adotado ainda no governo de Fer-

nando Henrique. O próprio Bolsa-Escola, por sua vez, foi criado no DF quando o senador Cristovam Buarque era governador. No entanto, quando Joaquim Roriz (PMDB) assumiu, em 1998, uma das suas primeiras medidas foi determinar a suspensão do programa. Em vez de dinheiro, o governo passou a dar uma cesta básica e um kit de uniforme e material escolar para as famílias. A alegação era de que o dinheiro não se traduzia em benefícios escolares para as crianças. ●